Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS: ESTRATÉGIA DE COMBATE À DENGUE

Relatoria: FABIANA BATISTA RIBEIRO

Autores: Michele Cabral Lima
Maria Eduarda Soares Frota
Maria Victória Pereira Veloso
Domício Lima da Silveira Júnior
Adriana Sousa Carvalho de Aguiar

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A dengue é uma doença de notificação compulsório e uma ameaça à saúde pública. Como principal estratégia para sua prevenção e controle está a educação em saúde e a participação social. Atividades educativas em saúde com criança tem demonstrado efeitos positivos pois esta é uma ponte que leva o conhecimento que detém para os adultos com quem convive. Objetivo: Relatar a experiência de uma intervenção educativa para crianças sobre combate à dengue. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento de ações educativas destinadas a crianças entre 9 e 10 anos, com foco no combate à dengue. A experiência enquadra-se na vivência teórico-prática da disciplina de Trabalho em Campo III, do curso de Enfermagem, no mês de junho de 2022. A ação foi dividida em três momentos, sendo o primeiro uma exposição teórica acerca do assunto - amparada por recursos audiovisuais -, o segundo uma dinâmica, na qual as crianças citaram sintomas e prevenções, por meio da brincadeira batata quente, e o terceiro uma simulação externa à sala de aula com intuito de identificar focos de dengue previamente planejados pelos acadêmicos. Posteriormente, foram entregues materiais educativos relacionados à temática para incentivar as crianças a tornarem-se agentes multiplicadores do conhecimento adquirido. Resultados: A intervenção buscou tornar as crianças agentes ativos no combate à dengue, abordando a temática de forma lúdica, com apresentações expositivas teóricas e práticas. Realizar ações educativas nas escolas, em especial no ensino fundamental, demonstra ser um método de aprendizagem muito eficaz. Apresentar o conteúdo de forma lúdica, com metodologias ativas para as crianças, proporciona uma absorção maior do conhecimento. As crianças demonstraram-se atentas às explicações, além de participarem ativamente com dúvidas, que foram devidamente esclarecidas pelos acadêmicos, e comentários envolvendo associações e relatos da própria vivência cotidiana. Conclusão: Essa experiência foi bastante importante para que as crianças assimilassem o conteúdo proativamente, por meio da interação com os acadêmicos sobre o conhecimento adquirido e da sensibilização quanto ao combate à dengue. Os acadêmicos também aprofundaram os conhecimentos teórico-práticos e o aprendizado desde o planejamento até a execução da intervenção, a qual proporcionou a oportunidade de desenvolver habilidades pedagógicas e evidenciou a relevância do enfermeiro como educador em ações de saúde.